

LA IMPOTENCIA DEL SER HUMANO

Reflexiones II Thomas Keating

“Te basta mi gracia; mi mayor fuerza se manifiesta en la debilidad”

2 Cor. 12:9

Nuestro mayor tesoro es nuestra impotencia. No tratemos de deshacernos de ella, aun cuando todo en nosotros la desea. La gracia te basta, pero no es algo que puedes entender. Tener mucho apuro para sobreponernos a nuestras dificultades es un error, porque tú no sabes lo valiosas que pueden ser desde el punto de vista de Dios, ya que sin ellas no serías transformado tan profunda y radicalmente como deberías serlo. Si todo lo demás falla, el proceso de morir es algo en que te ves forzado a experimentar una transformación porque todo lo demás desaparece. La Travesía espiritual es el compromiso de permitir que todo lo que posees desaparezca antes de que comience el proceso de morir. Esto te da un enorme valor a ti mismo y ante los demás porque te has anticipado a la muerte, y la muerte no es el fin sino el comienzo de una transformación plena. Cuando naciste, ya pasaste por una experiencia similar a la muerte y tu cuerpo está bien preparado para tu traslado o transición final, como algunas personas lo llaman. Tú no puedes ver a Dios a menos que pases por la muerte, porque la intensidad de Su Presencia desnuda te quemaría, convirtiéndote en una mancha de grasa.

“Basta-te a minha graça; pois é na fraqueza que a força se realiza plenamente”.

2 Cor. 12,9

Nosso maior tesouro é a nossa impotência. Não tentemos nos livrar dela, mesmo quando tudo em nós assim deseja. A graça te basta, mas não é algo que possa entender. Ter muita pressa em superar as nossas dificuldades é um erro, porque não sabemos o quanto elas podem ser valiosas do ponto de vista de Deus, pois sem elas não seríamos transformados tão profunda e radicalmente quanto deveríamos. Se tudo mais falhar, o processo de morrer é algo em que somos forçados a experimentar uma transformação, porque tudo mais desaparece. A Travessia Espiritual é o compromisso de permitir que tudo o que possuímos desapareça antes que o processo de morrer comece. Isso nos dá um enorme valor a nós mesmos e aos outros, porque antecipamos à morte, e a morte não é o fim, mas o começo de uma transformação plena. Quando nascemos, já passamos por uma experiência semelhante à da morte e seu corpo está bem preparado para seu traslado ou transição final, como algumas pessoas chamam. Não podemos ver Deus a menos que passemos pela morte, porque a intensidade de Sua Presença desnuda nos queimaria, transformando-nos em uma mancha de graxa.

Cristo todo el tiempo está escogiendo el puesto menos importante, el más bajo de todos los puestos. Y ¿por qué? Porque eso es precisamente lo que Dios hace. Dios no tiene ningún apego a ser Dios. No le interesan agradecimientos ni alabanzas; en lo que está interesado es en nuestro consentimiento a Su amor por nosotros.

San Pablo fue transformado cuando Dios mismo se vació en él, por lo cual escribe:

“Con todo gusto, pues, me preciaré de mis debilidades para que me cubra la fuerza de Cristo” (2 Cor. 12:9.) Esa es la disposición de la transformación. No se trata de grandes experiencias espirituales, sino de conformarnos con nuestra propia naturaleza humana cuando la experimentamos. A continuación, Pablo enumera sus otras dificultades, insultos, problemas, persecuciones y calamidades sufridas por Cristo, porque “es cuando soy débil entonces soy fuerte.”

Cristo, o tempo todo, está escolhendo o posto menos importante, o mais baixo de todos os postos. E por quê? Porque é precisamente o que Deus faz. Deus não tem nenhum apego a ser Deus. Não lhe interessa agradecimentos, nem louvores; Deus está interessado é em nosso consentimento ao Seu amor por nós.

São Paulo foi transformado, quando o próprio Deus se esvaziou nele, pelo que escreve:

“...De bom grado, me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim”. 2 Cor.12,9. Essa é a disposição da transformação. Não se trata de grandes experiências espirituais, mas de nos conformarmos com nossa própria natureza humana quando a experimentamos. A seguir, Paulo enumera outras fraquezas nas quais ele se compraz, como nos insultos, nas dificuldades, nas perseguições, nas angustias sofridas por causa de Cristo, porque “é quando sou fraco, que sou forte”.

Aquí está mi base espiritual: En Mateo 10:39 está escrito, “Si quieres salvar tu vida (todo aquello en que tu Falso Yo está interesado), te llevará a la ruina. Pero todo el que logre llegar a ser nada, descubrirá quién es.” ¿Y quién es ese? Es todo. Nada no es que sea nada, es más bien ninguna cosa, ninguna identidad aparte de Dios. Al convertirte en algo que no es objeto alguno, lo eres todo. Es una actitud totalmente no posesiva hacia el propio ser.

La enseñanza de Jesús fue que para ser discípulo tenías que “negar tu más íntimo ser.”

Eso es más crítico que el pedirnos que nos separemos de lo demás. Cualquier identidad, aparte de Dios, no lo es. Entonces, el no tener identidad alguna o tener una identidad que no conoces y estar dispuesto a que esta sea lo que Dios quiera que sea, eso es lo que logra el proceso transformativo. Así que desear ser menos que Dios no es humildad y no le hace justicia a la

generosidad de Dios, siendo que El no solamente desea darnos todo, sino El mismo entregarse a nosotros.

Aqui está minha base espiritual: Em Mateus 10,39 está escrito: "Quem quiser salvar sua vida (tudo aquilo em que seu Falso Eu está interessado), a perderá . Porém todo aquele que chegar a ser nada, descobrirá quem é". E quem é? É tudo. Nada não é que seja nada, é – melhor dizendo – nenhuma coisa, nenhuma identidade à parte de Deus. Ao se transformar em algo que não é objeto algum, você é tudo! É uma atitude totalmente não possessiva em relação ao próprio ser. O ensinamento de Jesus foi que para ser discípulo você teria que "negar o seu mais íntimo ser". Isso é mais crítico do que pedir que nos separemos dos outros. Qualquer identidade separada de Deus não o é. Então, não ter nenhuma identidade ou ter uma identidade que você não conhece e estar disposto a ser o que Deus quer que seja, isso é o que o processo transformador alcança. Portanto, querer ser menos que Deus não é humildade e não faz jus à generosidade de Deus, pois Ele não só quer nos dar tudo, mas Ele mesmo quer entregar-se a nós.